

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2016**

**TEMA GERAL:
A ÁRVORE DA VIDA**

Mensagem Quatro

As duas árvores em Gênesis 2 tornam-se as duas leis em Romanos 8

Leitura bíblica: Gn 2:9, 16-17; Rm 5:12; Jo 14:19; Rm 8:2

- I. Se queremos ver o significado intrínseco das duas árvores em Gênesis 2, temos de ver a intenção eterna de Deus e o complô de Satanás contra ela:**
- A. A intenção eterna de Deus é entrar em nós e Se tornar a nossa vida – Ef 1:4-5; Jo 10:10b; 14:19:
 - 1. O desejo de Deus era de que o homem que Ele criou segundo Si mesmo tivesse a vida divina além da vida humana – Jo 10:10b.
 - 2. Deus deseja Se tornar um conosco e nos fazer um com Ele para que possamos vivê-Lo; Ele se torna a nossa vida e nós nos tornamos o Seu viver – Jo 14:19:
 - a. O fato de que podemos permanecer em Cristo e de que Ele pode permanecer em nós indica que nós e Ele somos um; essa é a intenção eterna de Deus – Jo 15:4-5.
 - b. A intenção eterna de Deus é que vivamos porque Cristo vive; vivemos em Seu viver e Ele vive em nosso viver – Jo 14:19; Gl 2:20.
 - B. O complô de Satanás era injetar a si mesmo no homem – Gn 3:1-7; Rm 5:12:
 - 1. Quando Satanás injetou a si mesmo no homem, Satanás se tornou pecado e morte no homem – Rm 5:12; 7:8-9, 11, 17; Mt 16:23; Ef 2:2.
 - 2. A vida, natureza e substância de Satanás foram injetadas na natureza humana; esse era o complô de Satanás – Gn 3:1-7.
 - 3. Ser chamado filho do diabo significa nascer de Satanás; sua vida e natureza estão em seus filhos – 1Jo 3:10; Jo 8:44.
- II. A árvore da vida significa Deus com Sua intenção eterna e a árvore do conhecimento do bem e do mal significa Satanás com seu complô – Gn 2:9, 16-17:**
- A. Aos olhos de Deus, o ponto crucial com relação a essas duas árvores era que o homem comesse da árvore adequada, a árvore da vida – Gn 2:15-16.
 - B. A intenção de Deus era de que o homem que Ele criou segundo Si mesmo participasse da árvore da vida – Gn 1:26; 2:9:
 - 1. A árvore da vida significa o Deus Triúno corporificado em Cristo como vida para o homem em forma de alimento – Jo 1:1, 4; 6:48, 51.
 - 2. Deus colocar o homem em frente à árvore da vida indica que Deus queria que o homem O recebesse como vida ao comê-Lo organicamente e ao assimilá-Lo metabolicamente a fim de que Deus se tornasse o constituinte do homem – Gn 2:9.

3. A intenção de Deus era plantar a Si mesmo no homem como a árvore da vida e crescer junto com ele, para que o homem o expressasse – Gn 1:26; 2:9.
 4. Deus desejava que o homem participasse da árvore da vida a fim de receber Sua vida e ser unido a Ele; dessa forma, capacitando Deus a ganhar o homem a fim de cumprir o Seu plano e destruir Satanás – Gn 1:26-27.
- C. A árvore do conhecimento do bem e do mal significa Satanás como a origem da morte para o homem – Gn 2:16-17; Hb 2:14:
1. O complô de Satanás era plantar a si mesmo como pecado e morte no homem e, então, saturar o homem e crescer junto com o homem – Gn 3:1-7
 2. O propósito de Satanás em tentar o homem era seduzir o homem a contatar a árvore do conhecimento do bem e do mal para que a vida daquela árvore, a vida de Satanás, entrasse no homem – Rm 5:12; Jo 8:44.
 3. Satanás queria que o homem participasse da árvore do conhecimento do bem e do mal para receber a sua vida e para entrar em uma união ilícita com ele a fim de que ele pudesse usurpar o homem, cumprir a sua intenção maligna e frustrar o plano de Deus.

III. As duas árvores em Gênesis 2:9 tornaram-se duas leis em Romanos 8:2:

- A. A palavra *lei* em Romanos 8:2 não significa mandamentos, mas princípios estabelecidos; essas leis operam por natureza.
- B. Uma lei é algo que opera por si mesmo.
- C. Onde existe uma vida, ali existe a lei daquela vida; a vida é inseparável da lei da sua vida.
- D. Todo tipo de vida não é somente governado por uma lei: cada vida é uma lei.
- E. A vida divina é a vida mais forte e a sua lei é a mais forte; temos uma lei operando em nós que é a lei mais forte do universo.
- F. Cada árvore é uma lei; a lei vem da árvore – Gn 2:9; Rm 8:2:
 1. Uma vez que temos duas árvores crescendo em nós, temos duas leis operando em nós:
 - a. Quando a árvore da vida foi plantada em nós, ela se tornou uma lei operando em nós: a lei do Espírito da vida.
 - b. A árvore do conhecimento do bem e do mal também se tornou uma lei em nós: a lei do pecado e da morte.
 2. Essas duas árvores com as suas leis (a lei do pecado e da morte e a lei do Espírito da vida) estão agora operando em nós.
- G. Pelo nosso primeiro nascimento temos a lei do pecado e da morte; pelo nosso segundo nascimento temos a lei do Espírito e da vida – Sl 51:5; Jo 3:3, 5-6, 15.
- H. O Deus que foi processado é agora o Espírito habitando em nosso espírito como a lei do Espírito da vida – Jo 7:39; Gl 3:2, 5, 14; Rm 8:2.
- I. Deus nos liberta da lei do pecado e da morte por meio da operação da lei do Espírito da vida – Rm 8:2.

IV. Viver pela árvore da vida é viver espontaneamente pela lei do Espírito da vida – Gn 2:9; Rm 8:2:

- A. Na vida cristã um princípio importante é não viver pelo poder da sua própria vontade, mas pela lei do Espírito da vida – Rm 7:15-16; 8:2.
- B. Nossa vida cristã não deve ser mais governada pela nossa vontade, mas pela operação espontânea da lei do Espírito da vida operando em nós.

Pontos cruciais com relação à lei da vida

I. Uma lei é algo que opera por si mesmo.

II. Toda vida é uma lei:

- A. Onde existe uma vida também existe a lei daquela vida; a vida é inseparável da lei da sua vida.
- B. Cada tipo de vida não é governado por uma lei: cada vida é uma lei.
- C. Cada árvore é uma lei; a lei vem da árvore:
 - 1. Quando a árvore da vida entrou em nós ela se tornou uma lei.
 - 2. A árvore do conhecimento do bem e do mal também se tornou uma lei em nós.
 - 3. Uma vez que temos duas árvores crescendo em nós, temos duas leis operando em nós.

III. Romanos 8 nos mostra que a vida de Deus é dada a nós para ser a nossa lei:

- A. As duas leis em Romanos 8:2 não são mandamentos, mas princípios; essas leis operam por natureza.
- B. Essas duas leis (a lei do pecado e da morte e a lei do Espírito da vida) operam em nós; elas trabalham segundo a lei, não segundo a atividade.
- C. Deus não somente nos deu vida; Ele nos deu a lei da vida.
- D. A vida de Deus em nós opera segundo o caminho de uma lei.
- E. Há uma nova lei em nós: a lei da vida de Deus.
- F. Os crentes devem confiar não somente na vida, mas também na lei da vida.

IV. Um cristão deve descobrir a lei da vida de Deus e viver por essa lei da vida; essa é a vida cristã:

- A. O Deus que foi processado e agora é o Espírito habitando em nosso espírito é a lei do Espírito da vida.
- B. A vida que um cristão recebe é uma lei e a vida cristã é um viver espontâneo segundo a lei da vida.
- C. Ser um cristão não é um exercício árduo; tudo que devemos fazer é desistir e permitir que a lei da vida interior opere em nós.
- D. Nossa fé consiste da vida de Deus operar em nós por meio de uma lei; esse operar resulta em sermos capazes de viver a vida cristã.
- E. Temos de aprender a confiar na lei da vida de Deus, permitindo que essa lei opere em nós de maneira espontânea.
- F. Deus nos liberta da lei do pecado e da morte por meio da operação da lei do Espírito da vida.

V. Um cristão não deve viver segundo o poder da sua vontade, mas segundo a lei do Espírito da vida:

- A. Existe uma lei do pecado e da morte em nós a qual o poder da vontade não pode controlar e nunca pode ser vencida.

- B. Ninguém pode resistir à lei do pecado por sua vontade, nem pode resistir à lei do pecado desejando fazer o bem.
- C. Viver pela vontade é tentar ser um certo tipo de pessoa que nós não somos.
- D. Uma lei é espontânea; não há necessidade da vontade ajudá-la.
- E. Na vida cristã um princípio importante é não viver pela vontade própria, mas pela lei do Espírito da vida.
- F. Andar segundo a lei da vida é espontâneo; tudo que temos de fazer é confiar tranquilamente na lei da vida em nós.
- G. A lei da vida interior nos regula e conduz espontaneamente; ao cooperarmos com essa lei, experimentamos vida e paz.

VI. Existe outra lei que pode contender com a lei do pecado e da morte:

- A. Deus nos deu uma lei-vida; ela sempre permanece a mesma e nunca muda.
- B. A lei do pecado e da morte ainda existe, mas não vivemos mais sob o seu poder; vivemos sob outra lei.
- C. Há uma lei em nós que nos liberta da lei do pecado e da morte.
- D. O caminho da salvação não é se tornar alguém que não somos; antes, é expressar uma nova lei da vida a partir do interior.
- E. Quando essa lei for expressada a partir do nosso interior, o pecado aparecerá ser não existente e aniquilado e o poder da morte irá aparentemente desaparecer.
- F. Temos de aprender a seguir a lei da vida em nós.
- G. A lei do Espírito da vida, assim como a lei do pecado e da morte, é espontânea.
- H. No momento em que virmos a lei da vida, a primeira coisa que faremos será deixar a nossa obra.
- I. A nossa vida cristã é governada pela nossa vontade ou pela manifestação dessa nova lei em nós?
- J. Estamos vivendo a nossa vida cristã ou existe uma vida espontânea, um poder de vida espontâneo em nós que nos direciona a viver a vida cristã de maneira espontânea?